

**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**  
**ATA DA 10ª REUNIÃO DO ANO 2018**

1  
2  
3 Aos dez do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, no Auditório Valdir Arcoverde, da  
4 Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, em Fortaleza, realizou-se a décima Reunião Ordinária  
5 do ano de dois mil e dezoito da Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único Saúde do  
6 Ceará, com a presença dos Representantes do Componente Estadual: Lilian Alves Amorim  
7 Beltrão, Secretária Executiva da Saúde; Luciene Alice da Silva, Supervisora do Núcleo de  
8 Atenção Especializada; Antônio Eusébio Teixeira Rocha, Coordenador de Regulação, Controle,  
9 Avaliação e Auditoria; Roberta de Paula Oliveira, Supervisora do Núcleo de Controle de  
10 Vetores/COPROM; Sílvia Maria Negreiros Bonfim Silva, Coordenadora do CGEPS e Vera  
11 Maria Câmara Coelho, Técnica da Secretaria Executiva da SESA e Secretária Executiva da CIB;  
12 Representantes do Componente Municipal: Josete Malheiro Tavares, Presidente do COSEMS,  
13 Vice-Presidente da CIB/CE e Secretário Municipal de Saúde de Guaiúba; Sayonara Moura de  
14 Oliveira Cidade, Vice Presidente do COSEMS e Secretária Municipal de Saúde de Aracati;  
15 Alessandra Pimentel de Sousa, Coordenadora de Regulação, Controle, Avaliação e  
16 Auditoria/SMS Fortaleza; Francimones Rolim de Albuquerque, Secretária Municipal de Saúde  
17 de Juazeiro do Norte; Fernando Wilson Fernandes, Secretário Municipal de Saúde de Camocim;  
18 Karla Geanny Saraiva Costa, Secretária Municipal de Saúde de Tabuleiro do Norte; Francisco  
19 José Cavalcante Lima Melo, Secretário Municipal de Saúde de Itapiúna, Sharliane Monteiro da  
20 Rocha, Secretária Municipal de Saúde de Pindoretama e José Afrânio Pinho Pinheiro Júnior,  
21 Secretário Municipal de Saúde de Umirim. Presentes, outros Secretários Municipais de Saúde,  
22 técnicos responsáveis por Coordenadorias e Núcleos da SESA, Coordenadores Regionais da  
23 SESA, profissionais das Secretarias Municipais de Saúde e do COSEMS e demais pessoas  
24 interessadas com registro em listas de presença de convidados. A Assembléia foi aberta pela  
25 Secretária Executiva Vera Coelho cumprimentou a todos os presentes e informou que essa  
26 reunião será presidida Dr. Josete, Vice-Presidente da CIB/CE e Presidente do COSEMS/CE.  
27 **Josete** iniciou informando que no dia 23 próximo será realizado em Ubajara a 7ª edição do Círculo  
28 Temático do COSEMS tendo como tema central o financiamento, em seguida a Reunião  
29 Ampliada para discussão de uma pauta de interesse dos gestores da Macrorregião Norte, e no dia  
30 24, sexta-feira pela manhã, será realizada a reunião descentralizada da CIB. Informou que dia 4  
31 de Setembro haverá uma reunião ampliada entre COSEMS/SESA/APRECE com a presença da  
32 Dra. Cintia Brunetta Juíza Federal da 6ª Vara, para tratar de uma demanda judicial em curso  
33 sobre a discussão envolvendo a Câmara de Compensação e completou dizendo que dia 19/09  
34 está agendada a Audiência Pública com a referida Juíza, sobre o mesmo assunto.  
35 **PACTUAÇÕES/DELIBERAÇÕES: Item 1.1. Revisão do Limite Financeiro da MAC do**  
36 **Estado do Ceará - 10ª parcela 2018.** **Dra. Vera** disse que a SESA está apresentando a revisão  
37 do Limite da MAC do Estado referente a 10ª parcela de 2018, a última oficializada pelo MS foi  
38 referente a 6ª parcela após pactuação na CIB. A atualização periódica desse Limite é necessária  
39 frente as constantes alocação e suspensão de recursos federais feitas pelo Ministério da Saúde -  
40 MS. Entre o período de publicação da 6ª parcela e a atual proposta foram editadas pelo MS nove  
41 portarias reajustando o Limite MAC do Ceará. A 6ª parcela foi oficializada através da Portaria  
42 da SAS nº 724/2018 que estabelece o valor do Limite MAC no total de R\$ 1.909.498mil dos  
43 quais 75,6% são repassados para os Fundos Municipais de Saúde (R\$ 1.442.714 mil) e 24,4%  
44 para o Fundo Estadual de Saúde-FUNDES (R\$ 466.784 mil). Nessa Proposta o valor total passa  
45 para R\$ 1.916.513mil, sendo 75,9% são repassados para os Fundos Municipais de Saúde(R\$  
46 1.453.972 mil) e 24,1% para o Fundo Estadual de Saúde-FUNDES(R\$ 462.531 mil), em relação  
47 ao valor per capita da MAC passa de R\$ 211,35 para R\$ 212,46/ano gerando grande dificuldade  
48 para manter os serviços especializados no Estado, se contar que o Ceará tem grande dependência  
49 dos recursos federais para garantia de acesso. Esse novo limite foi acrescido de recursos novos  
50 oriundos da (1) da Portaria GM/MS nº 2730/2017 que inclui recursos FAEC no limite da MAC  
51 referente ao reajustes dos procedimentos para o diagnóstico de câncer de mama, ressaltou que

52 antes dessa transferência de modalidade havia tranquilidade quanto ao recebimento de recursos  
53 federais pois o FAEC repassava o valor referente a produção apresentada, agora no Componente  
54 do Limite MAC, aumenta a preocupação porque o gestor fica com o valor limitado, passou desse  
55 limite terá que fazer remanejamento de outros procedimentos. Lembrou que os valores alocados  
56 são anuais e quem apresentou maior produção de FAEC foram os municípios de Fortaleza e  
57 Barbalha e nos demais municípios os valores foram pequenos, porque conta da baixa produção  
58 registrada no período de apuração. Os valores alocados em cada município estão descritos na  
59 Resolução da CIB/CE nº26/2018; (2) da Portaria GM/MS nº 3037/2017 que trata do reajuste dos  
60 procedimentos do grupo 40 da oftalmologia. Os valores alocados em cada município estão  
61 descritos na Resolução da CIB/CE nº15/2018; (3) da Portaria GM/MS nº 2.295/2018 que aloca  
62 recursos para habilitação de leitos de UTI do *Prontocardio no valor de R\$ 1.118.289,92*; (4) da  
63 Portaria GM/MS nº 2.299/2018 que trata da habilitação de um serviço de oftalmologia que já  
64 existia em Maracanaú como CER II no valor de R\$ 1.680.000; (5) da Portaria GM/MS nº  
65 2.301/2018 que habilita o Prontocárdio a realizar procedimentos de Cardiologia de alta  
66 complexidade, alocando no limite de Fortaleza recursos no valor de R\$ 2.843.000,00; e (6 ) da  
67 Portaria GM/MS nº 2.350/2018 que aloca recursos de Incentivos para a UPA de Maracanaú no  
68 valor de R\$ 3 milhões. O total de recursos novos acrescido ao limite do Ceará foi de R\$  
69 11.662.379,09. Em relação as portarias do Ministério da Saúde que suspenderam recursos  
70 federais do limite da MAC do Estado, foram em sua grande maioria recursos geridos pelo Fundo  
71 Estadual: (1) da Portaria GM/MS nº 1.119/2015, que trata da suspensão do incentivo de  
72 qualificação da UPA porte 2 do Conjunto Ceará, no valor de R\$ 1.500mil; e (2) da Portaria  
73 GM/MS nº 1.121/2015, que trata da suspensão do incentivo de qualificação da UPA porte 3 do  
74 José Walter, no valor de R\$ 3milhões. A Supervisora do NUAEM esclareceu que essa suspensão  
75 foi por conta de que a qualificação de UPA só tem validade de 3 anos, e que antes de vencer o  
76 período de 3 anos, uma Equipe da Coordenação Nacional da Urgência e Emergência fez a  
77 reavaliação dos serviços, mas a portaria de qualificação ainda não foi publicada. Disse ainda que  
78 esses recursos que foram suspensos temporariamente até a publicação da nova portaria de  
79 requalificação dessas duas UPAs; e dos recursos geridos pelo Fundo Municipal de Saúde de  
80 Fortaleza pela Portaria GM/MS nº 2.044/2018 foram suspensos recursos de incentivo do SAMU  
81 no valor de R\$ 157 mil, tendo como causa a ausência de informações registradas no sistema SIA.  
82 Feito o balanço dos recursos novos alocados e das deduções, o Ceará teve um aumento real no  
83 Limite da MAC de R\$ 7.004 mil nessa 10ª parcela. Lembrou que a SAS não publica mais os  
84 valores dos limites financeiros por município, só do montante global das transferências para o  
85 FUNDES e para os Fundos Municipais de Saúde, e que os gestores municipais poderão visualizar  
86 os seus limites financeiros da MAC no SISMAC. Após apresentação a CIB/CE aprovou a  
87 proposta de revisão do Limite MAC referente a 10ª parcela de 2018. **Item 1.2. Plano**  
88 **Estratégico de Fortalecimento das Ações de Cuidados às Crianças Suspeitas ou**  
89 **Confirmadas associada à Infecção pelo Vírus Zika e outras Síndromes causadas por Sífilis,**  
90 **Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e herpes Vírus (STORCH). Magna Renyldes,**  
91 Técnica do NUSMAC/COPAS iniciou a apresentação do Plano fazendo alusão a Portaria  
92 GM/MS nº 3.502, de 19/12/2017 que institui a Estratégia de Fortalecimento das Ações de  
93 Cuidados às Crianças Suspeitas ou Confirmadas associada à Infecção pelo Vírus Zika e outras  
94 Síndromes causadas por Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e herpes Vírus  
95 (STORCH), e estabelece que esse Plano deverá ser pactuado na CIB no prazo de 180 dias a  
96 partir da data de sua publicação, mas posteriormente esse prazo foi adiado para Dezembro de  
97 2019. Destacou que essa Portaria estabelece a formação de um Comitê Estadual de Gestão para  
98 coordenar a execução dessa Estratégia, e que o mesmo já foi formado pela SESA. A Estratégia  
99 tem como objetivo apoiar o Estado, Distrito Federal e municípios para a organização integral do  
100 cuidado em Redes, garantindo que após feito o diagnóstico das crianças acometidas com  
101 síndrome congênita por ZIKA e outras patologias causadas pelas STORCH, sejam realizadas  
102 avaliações clínicas e laboratoriais de forma sistemática, com acompanhamento de cada criança

103 de acordo com suas necessidades. Relatou que o Comitê Estadual de Gestão tem representação  
104 das áreas da atenção a saúde especializada, atenção primária, saúde da mulher, criança e  
105 adolescente, de vigilância epidemiológica, do COSEMS, do HIAS como hospital de referência,  
106 da SEDUC, da Assistência Social e de demais setores internos da SESA que possam contribuir  
107 para a realização dessa Estratégia. O Comitê tem como atribuições: realizar levantamento da  
108 situação epidemiológica da ZIKA e outras síndromes; identificar os serviços de saúde e unidades  
109 hospitalares que compõem as redes de atenção a saúde, bem como as referências para  
110 investigação dos casos; redigir o Plano Estadual para implantação da estratégia e coordenar a  
111 execução da estratégia responsabilizando-se pela sistematização dos dados relativo ao protocolo  
112 das crianças; e o registrar os dados no RESP. Para a execução das ações previstas nesse Plano o  
113 Ministério da Saúde destinou recursos para a SESA no valor de R\$ 600.000,00 a serem utilizados  
114 prioritariamente para atendimento clínico das crianças com dados atualizados: 163 casos  
115 confirmados, 21 casos em investigação, 75 casos prováveis, 123 casos descartados que deverão  
116 ser acompanhados pela puericultura, visto que poderão a qualquer momento apresentar algum  
117 atraso no desenvolvimento e necessitarem de reavaliação clínica, e para os municípios recursos  
118 para aquisição de 233 kit para estimulação precoce, no valor de R\$ 3.625,78 cada. A distribuição  
119 dos KITS para os municípios cearenses 124 municípios receberão 1 Kit no valor de R\$3.625,78  
120 cada, 19 municípios receberão a 2 KITS (no valor total de R\$7.251,56 para cada município), 08  
121 municípios receberão 3 KITS (no valor total de R\$10.877,34 para cada município), 01 município  
122 receberá R\$14.503,12 referente a 4 KITS; 01 município receberá R\$18.128,90 referente a 5 KITS;  
123 03 municípios receberão 6 KITS (no valor total de R\$ 21.754,68 para cada município), 01  
124 município receberá R\$ 25.380,46 referente a 7 KITS e 01 município receberá R\$ 29.006,24  
125 referente a 8 KITS. Destacou que em 2017 o MS realizou Oficinas para orientar a construção do  
126 Plano Estadual com a participação de representantes da educação, assistência social, onde  
127 constam atividades como material educativo, necessidade de capacitação dos profissionais, além  
128 de outras atividades. E que em Julho/2017 foram capacitados os profissionais dos NASFs de 143  
129 municípios cujos NASFs tinham, nesse período, fisioterapeuta ocupacional cadastrado no CNES,  
130 e receberam recursos para aquisição dos KITS (1 Kit por cada profissional no valor de R\$  
131 3.625,78). A descrição dos componentes do KIT encontra-se na Portaria GM/MS 3502, de 19/12/  
132 2017. Em relação ao fluxo de atendimento, o acolhimento será feito nos pontos de atenção  
133 Policlínica, CAVIVER ou HIAS, sendo que inicialmente será feito apenas no CAVIVER dado  
134 que só no final deste mês é que será feito uma vídeo conferência para orientar os municípios.  
135 Nesses pontos de atenção serão realizados exames e avaliações com especialistas e dependendo  
136 da avaliação estas crianças serão encaminhadas para assistência social no intuito de inclui-las em  
137 algum benefícios social e também deverão ser encaminhadas para acompanhamento de  
138 puericultura nas unidades básicas de saúde tendo ou não diagnóstico de ZIKA. Destacou ainda  
139 que a capacitação dos profissionais dos NASFs será feita por turma de 60 participantes, com  
140 aulas teóricas e práticas e uma oficina de brinquedos construídos pelos próprios profissionais dos  
141 NASFs para estimulação precoce de crianças sequeladas. As metas desse Plano são: Atender a  
142 60% das crianças **em investigação diagnósticas e localizadas na busca ativa**, dado que estas  
143 crianças mudam muito de endereço, as vezes se localiza crianças em São Paulo, no Piauí e a  
144 mudança de endereços não foi comunicada pelos pais ou profissionais desses estados; 60 % das  
145 crianças **confirmadas** reavaliadas conforme o protocolo proposto na portaria; 70% das **equipes**  
146 **dos NASFs**, que receberão os KITS capacitados em estimulação precoce; e 100 % das famílias  
147 das crianças com diagnóstico confirmado, incluídas em **serviço sócio assistencial** (PAEFI, PAIF,  
148 Programas, benefícios). Finalizou relatando o ciclo de estudos do projeto zodiaco onde o Ceará  
149 esteve junto com o CDC dos Estados Unidos, com participação de Pernambuco e do MS, cujas  
150 evidências apontaram a necessidade do desenvolvimento infantil e da atenção psicossocial das  
151 famílias. Lembrou que alguns municípios não enviam ou enviam as informações fora do prazo  
152 (informações mensais) dificultando a realização do consolidado que a SESA precisa enviar para  
153 o Ministério em data pré determinada e para viabilidade desse Plano, solicitou aos gestores

154 municipais o cumprimento do prazo de envio das planilhas mensais que são de grande  
155 importância para o êxito da estratégia. Finalizou dizendo que a execução desse Plano se  
156 estenderá até final de 2019 e o monitoramento será feito pela SAS e SDS através de notificação  
157 no RESP e dados referentes as crianças diagnosticadas com síndrome congênita associadas ao  
158 STORCH, pelo SIA/SUS e SIGTAP, pelo PMAQ e através do Plano Estratégico. E que a  
159 prestação de contas será feita à CIB, que após aprovação encaminhará a SAS para observância  
160 do disposto na Lei Complementar nº 141/ 2012. **Josete** pediu que a Virginia converse com a  
161 Magna sobre essa Portaria, tire dúvidas a fim de orientar os municípios. **Virginia** esclareceu que  
162 já tem estas informações. A CIB/CE aprovou o Plano Estratégico de Fortalecimento das Ações  
163 de Cuidados às Crianças Suspeitas ou Confirmadas associada à Infecção pelo Vírus Zika e outras  
164 Síndromes causadas por Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e herpes Vírus  
165 (STORCH), para execução até dezembro de 2019. Nesse Plano está previsto as metas a serem  
166 alcançadas: 60% de crianças em investigação diagnosticadas, localizadas na busca ativa; 60 %  
167 das crianças confirmadas reavaliadas conforme o protocolo proposto na portaria; 70% das  
168 equipes dos NASFs, que receberão os KITS capacitados em estimulação precoce; e 100 % das  
169 famílias das crianças com diagnóstico confirmado, incluídas em serviço sócio assistencial  
170 (PAEFI, PAIF, Programas, benefícios). E estabeleceu que prestação de contas deverá ser  
171 encaminhada à Secretaria Executiva da CIB para aprovação. E ainda aprovou a instituição do  
172 comitê gestor estadual com a seguinte composição: Representantes da SESA - Coordenadoria de  
173 Políticas e Atenção à Saúde - COPAS, Coordenadoria das Regionais de Saúde - CORES,  
174 Coordenadoria de Vigilância em Saúde - CEVIG, Superintendência de Apoio à Gestão da Rede  
175 de Unidades - SRU, e do Hospital Infantil Albert Sabin - HIAS (Hospital de Referência); da  
176 Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDT, da Secretaria da Educação do Ceará -  
177 SEDUC, e do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Ceará - COSEMS/CE. **Item 1.3.**  
178 **Formalização da Resolução Nº 86/2018 – CIB, referente à aprovação dos credenciamentos**  
179 **de mais 7 (sete) Equipes de Saúde da Família (eSF) modalidade I, do município de Sobral,**  
180 **referente à ampliação da cobertura da Estratégia Saúde da Família.** Com base no parecer do  
181 NUAP/COPAS a Comissão acatou a presente Resolução. **Item 1.4. Credenciamento/**  
182 **Habilitação na Estratégia Saúde da Família.** Com base no parecer técnico do NUAP/COPAS a  
183 CIB/CE aprovou a habilitação de Equipes de Saúde Bucal: 01 ESB- Modalidade I em Deputado  
184 Irapuan Pinheiro, 02 ESB- Modalidade I em Nova Russas e 04 ESB- Modalidade I em  
185 Redenção; 04 Agentes Comunitários de Saúde – ACS para Martinópole e 37 ACS para Trairi;  
186 Núcleo de Apoio a Saúde da Família- NASF 1: 01Equipe para Pereiro e 2 Equipes para Trairi.  
187 **Josete** reclamou da rapidez do MS quanto a edição das portarias de desabilitação de serviços  
188 solicitados e não implantados no prazo mínimo. Solicitou então que a CIB encaminhe um  
189 documento ao MS cobrando o pagamento dos recursos retroativos que estão há mais de 2 anos  
190 no MS e ninguém se pronunciou até agora e gostaria que o MS tivesse a mesma celeridade para  
191 pagar o que está devendo aos municípios. **Vera** solicitou à Dra. Luciene, representante da  
192 COPAS, que seja encaminhado a Secretaria Executiva da CIB a relação dos processos de  
193 solicitação de pagamento retroativo que se encontram no MS para que se possa enviar o ofício da  
194 CIB – CE. **EXTRA PAUTA. Item 1.5. Homologação da Resolução Nº. 013/2018 da CIR-**  
195 **Russas/CE, que trata da aprovação do pleito da Policlínica Regional Dr. José Martins de**  
196 **Santiago, localizada no município de Russas.** A CIB/CE homologou a Resolução Nº. 013/2018  
197 da CIR- Russas/CE, datada de 24 de julho de 2018, que trata da aprovação do pleito da  
198 Policlínica Regional Dr. José Martins de Santiago, localizada no município de Russas, de  
199 solicitação do incentivo financeiro de investimento no valor total de R\$ 30.000,00 (trinta mil  
200 reais) para aquisição de equipamentos necessários para desenvolver ações de detecção precoce e  
201 tratamento oportuno no Serviço de Referência para Diagnóstico e Tratamento de Lesões  
202 Precursoras do Câncer do Colo de Útero (SRC), de conformidade com a descrição técnica do  
203 Sistema de Informação de Gerenciamento de Equipamentos e Materiais (SIGEM). Os recursos  
204 referidos, deverão ser repassados para o Fundo Estadual de Saúde – FUNDES. **Item 1.6.**

205 **Alteração na Composição de Membro da Comissão Intergestores Bipartite do Ceará – CIB**  
206 **na representação do Componente Municipal:** SAI – Manoel Télamon Arruda Filho (SMS de  
207 Icó) e ENTRA – Karla Geanny Saraiva Costa (SMS de Tabuleiro do Norte) como membro  
208 suplente; e SAI – Rilson Sousa de Andrade (SMS de Quixelô) e ENTRA – Francisco José  
209 Cavalcante Lima Melo (SMS de Itapiúna) como membro titular. **Item 1.7. Alteração na**  
210 **Composição da Câmara Técnica de Gestão, Planejamento e Financiamento.** Por solicitação  
211 do COSEMS/CE, SAI – Francisco Rubens Barbosa Batista (Ex- Secretário de Maranguape) e  
212 por solicitação da Secretária da SMS de Fortaleza, SAI- Pedro Henrique Filesmino e ENTRA -  
213 Alessandra Pimentel Sousa. **Item 1.8.Credenciamento do Centro de Atenção Psicossocial –**  
214 **CAPS I do município de Porteiras junto ao Ministério da Saúde.** Com base no parecer  
215 técnico do NUSAM/COPAS a CIB aprovou o credenciamento do Centro de Atenção Psicossocial  
216 – CAPS I do município de Porteiras (CE), unidade pública municipal, junto ao Ministério da  
217 Saúde. **INFORMES. Informe 2.1. Situação Atual do indicador da Vigilância Ambiental**  
218 **para o parâmetro de Cloro Residual Livre, em relação aos municípios que não estão**  
219 **atingindo a meta pactuada.** Dr. Edinilo Barreira, Supervisor do NUVAM/COVIG iniciou  
220 lembrando aos gestores que em reunião da CIB realizada no ano de 2016 tinha sido colocado a  
221 necessidade dos municípios adquirirem as partilhas para realização da análise do Cloro Residual,  
222 pois o Estado comprou os aparelhos e distribuiu para os 184 municípios, com base na  
223 justificativa de que não faziam essa análise por falta do reagente. Em 2018 no início do ano, o  
224 Estado comprou e distribuiu o reagente para todos os municípios, bem como os materiais  
225 necessários para fazer a calibração dos aparelhos. Destacou que a SESA/NUVAM capacitou e  
226 calibrou todos os aparelhos, a capacitação foi feita em Fortaleza com os técnicos das  
227 Coordenadorias Regionais que ficaram com a responsabilidade de calibraram os aparelhos de  
228 todos os municípios. Ocorreu que 40 municípios não fizeram essa calibração e nem fazem  
229 análise desde Março/2018, esse fato já foi comunicado ao COSEMS/C, a CORES e ao CESAU.  
230 Hoje estamos aqui pedindo ajuda no sentido de identificar o problema da não execução dessa  
231 ação, uma vez que os municípios tem todas as condições necessárias para fazer e não fazem, o  
232 recurso do Estado foi suficiente para atender aos municípios. No entanto resta a dúvida se vale a  
233 pena continuar, uma vez que o retorno foi insatisfatório, apenas 52% da meta foi atingida.  
234 Finalizou informando que foi enviado ao COSEMS a relação da situação atual de todos os  
235 municípios e solicitação de que seja informado ao NUVAM/COVIG as razões porque essas  
236 análises não estão sendo feitas. Josete solicitou a Equipe de Apoio do COSEMS que fosse feito  
237 contato com cada gestor afim de resgatar essa questão. Aproveitou a oportunidade para informar  
238 que na sexta-feira passada o COSEMS fez uma reunião com o Conselho Regional de Farmácia  
239 na qual ficou evidente a fragilidade dos gestores com relação a necessidade de melhorar o nível  
240 de capacitação e treinamento operacional das equipes de vigilância sanitária, especialmente com  
241 os registros de comercialização de psicotrópicos, antimicrobianos, antibióticos etc. Destacou que  
242 existem fragilidades nos municípios nessa área, notadamente no acompanhamento e alimentação  
243 das farmácias privadas e também de aprimorar com mais clareza o papel das vigilâncias  
244 sanitárias dos municípios e que existe recurso para cinco treinamentos nas Macrorregiões para as  
245 equipes de VISA. Finalizou solicitando o apoio do Núcleo de VISA do Estado no sentido de  
246 formalizar uma agenda com o CRM para discussão não só do componente de Vigilância  
247 Farmacêutica, mas de uma visão geral de tudo que foi colocado aqui. Edinilo levantou um  
248 questionamento sobre a distribuição e qualidade da água dos municípios, a exemplo da  
249 disponibilizada através de carro pipa, como prováveis causas dessa má qualidade e que estão  
250 preparando um relatório sobre a qualidade da água de todos os municípios do Estado. **Informe**  
251 **2.2. Decisões da Audiência de Instrução com a Justiça Federal de Primeiro Grau da 5ª.**  
252 **Região, através do Ministério Público Federal, em relação à operacionalização da Câmara**  
253 **de Compensação e o processo de substituição da PPI pela PGASS.** Josete relatou a discussão  
254 ocorrida na Audiência de 1º de Agosto de 2018 na 6ª Vara da Justiça Federal com representação  
255 do município de Fortaleza na pessoa da Dra. Alessandra, representantes da SESA, da

256 Procuradoria Geral da União, da Procuradoria Geral do Estado e do COSEMS/CE. A pauta,  
257 inicial foi originada através de um processo que tramita na Justiça Federal desde 2012, sobre a  
258 questão das cirurgias de Traumatologia Ortopédica, cujo processo envolve a SESA, o município de  
259 Fortaleza e a UFC evoluindo para organização de fila única. A discussão foi ampliada chegando  
260 a Câmara de Compensação. Destacou que o COSEMS/CE nesta Audiência foi surpreendido com  
261 a pauta onde constava a apresentação por parte da SESA dos critérios para rodar a Câmara de  
262 Compensação, pois este assunto não fora tratado com os municípios. Nesse momento o  
263 COSEMS/CE fez algumas ponderações para Juíza, sobre o questionamento de que a maioria dos  
264 municípios cearenses não apresentava produção de serviços compatível com o volume de  
265 recursos recebidos da média complexidade. Ao final, foram feitos os seguintes  
266 encaminhamentos: 1º Agendado com a Juíza uma reunião no dia 4 de Setembro/2018 pela manhã  
267 na ESP com as instituições envolvidas a fim de se fazer um debate mais ampliado sobre a  
268 questão; 2º Convocação da Câmara Técnica da CIB para se discutir com mais profundidade e na  
269 segunda-feira reunião técnica com a APRECE para em conjunto com os municípios fazer um  
270 debate interno envolvendo prefeitos e secretários municipais de saúde, cujo objetivo será tirar  
271 um encaminhamento para a reunião do dia 4 de Setembro, de modo que a Juíza possa  
272 compreender a diversidade existente entre os 184 municípios do Estado, suas fragilidades com  
273 relação as equipes de tecnologia da informação que precisam de treinamento e que a maioria dos  
274 municípios contratam pequenos escritórios de assessorias, retardando a retroalimentação do  
275 Sistema. E ainda interfere a constante mudança de gestores em 90% dos municípios de 2017 até  
276 agora; como também a interação das Regionais com os municípios que também é evidente.  
277 Finalizou dizendo que a situação está se agravando a cada dia e nesse momento a prioridade  
278 mais urgente, é fazer um olhar técnico dos produtores no campo da gestão, um olhar político  
279 envolvendo prefeitos, SESA e um olhar de mediação sanitária para que a Juíza entenda que é  
280 impossível rodar uma câmara de compensação desse nível de complexidade, em menos de 30  
281 dias. Finalizou dizendo mais uma vez que a origem desse processo se refere a ato médico, fila  
282 de pacientes cirurgias, e regulação das cirurgias ortopédicas, e que ao longo do tempo as  
283 discussões foram no rumo da PGASS, câmaras técnicas e que acha importante Fortaleza estar  
284 presente na reunião da próxima segunda-feira com a APRECE para discussão e definição da  
285 melhor estratégia a ser apresentada na próxima audiência. **Alessandra** colocou que tem sua  
286 origem no movimento municipalista pelo qual tem muito respeito e solicita que conste em ata  
287 que a SMS Fortaleza não foi convocada para essa reunião das Câmaras Técnicas realizadas hoje  
288 pela manhã. **Vera esclareceu** que comunicação sobre a mudança da representação do município  
289 de Fortaleza só chegou na Secretaria executiva da CIB/CE hoje, mas mesmo assim solicitou que  
290 ligassem para Alessandra comunicando que não tinha nenhum representante de Fortaleza,  
291 mesmo tendo sido convocados, pra que ela pudesse comparecer e a Celia enviou mensagem para  
292 Alessandra. Lembrou que os representantes da SMS Fortaleza nas câmaras técnicas da CIB são  
293 indicados pela gestora da Secretaria de Saúde. **Informe 2.3. Situação do Programa**  
294 **Plantão Saúde Cirurgia. Dr. Eusébio Rocha**, Coordenador da CORAC /SESA iniciou dizendo  
295 que o Programa teve início em Novembro de 2017, quando foi feito um corte na demanda por  
296 procedimentos cirurgicos, referentes as patologias mais frequentes de média e alta complexidade  
297 dos pacientes registrados na fila de espera. Essa fila era muito grande por conta de demanda  
298 reprimida de muito tempo atrás que a rede pública e a rede privada complementar não conseguiu  
299 dar conta por vários motivos, entre os quais, o valor pago pelo SUS não ser atrativo. A CORAC  
300 fez o levantamento e observou que existiam 12.476 pacientes aguardando cirurgia nas  
301 especialidades: cirurgia bariátrica, urologia, cardiologia, ortopedia e traumatologia. A idéia foi de  
302 que esse Programa realizasse as cirurgias dos pacientes antigos e os hospitais da rede fizessem as  
303 cirurgias dos pacientes que estão na fila com registro a partir de Dezembro/2017. Disse que  
304 somente os hospitais da rede própria da SESA realizaram no período de Janeiro a Julho de 2018  
305 30 mil cirurgias, o dobro de cirurgias que estão previstas no Edital desse Programa. Após o  
306 levantamento dos dados a Equipe da SESA levou a proposta do Programa para o Governador que

307 autorizou e liberou recursos no valor de 100 milhões de reais do tesouro estadual para realização  
308 do mesmo. Em seguida foi elaborado o Edital que foi aprovado pela Assembleia Legislativa do  
309 Ceará, sendo publicado no dia 5 de Maio de 2018. Dai foi feito o Chamamento Público para  
310 hospitais filantrópicos e privados para que eles afirmassem ou não, a capacidade técnica e  
311 estrutural posta nesse Edital e quais os procedimentos poderiam ofertar. Em Abril/2018 a SESA  
312 recebeu dos Interessados as propostas para análise das condições técnicas exigidas pelo Edital.  
313 Os Prestadores foram habilitados no dia 4, fizeram a distribuição dos procedimentos de acordo  
314 com a capacidade de cada hospital classificado como apto a prestar os serviços. Alguns  
315 escolheram procedimentos traumatológicos, outros oftalmológicos e assim por diante, tendo o  
316 Edital a validade de 1 ano ou seja, de Maio de 2018 a Maio de 2019 no intuito de zerar a fila. As  
317 cirurgias tiveram início em Junho/2018 e a meta é realizar 12.746 cirurgias. No entanto essa  
318 meta não será alcançada porque os hospitais privados e filantrópicos contratados só aceitaram  
319 realizar 8.142 cirurgias; a cirurgia bariátrica que tem 600 pacientes na fila, infelizmente não  
320 houve adesão de nenhum hospital, esse fato ocorreu também com as cirurgias traumatológicas.  
321 Na busca de solucionar esse problema a Direção da SESA redirecionou os 4.584 pacientes que  
322 faltavam para complementar os 12.746 do edital para os Hospitais Estaduais. Destacou que dos  
323 33 hospitais privados contratados, 21 foram de Fortaleza, 03 de Sobral, 07 do Cariri, 01 do  
324 Litoral Leste em Russas e 01 do Sertão Central em Canindé. Segundo o monitoramento feito  
325 pela CORAC/SESA dos 8.142 pacientes selecionados já foram distribuídos 1.026 pacientes, pois  
326 ocorreram vários problemas, um dos mais relevantes foi que os endereços registrados na lista dos  
327 8.142 pacientes só foram localizados 5.696, e se verificou que a maioria destes pacientes já  
328 tinham sido operados em hospitais da rede própria da SESA. Ressaltou que há muitas  
329 dificuldades, tais como: (1) localização dos pacientes, principalmente os mais antigos (registros  
330 de 2006, 2008), mas dos 1.026 pacientes, 569 já realizaram a primeira consulta, lembrando que  
331 no valor pago ao hospital está incluso a primeira consulta e a obrigação de realizar após 15 dias  
332 dessa consulta o procedimento cirúrgico, com todo o material inclusive próteses, o pré e pós  
333 operatório até a alta do paciente, tudo isso está no valor global do Edital; 216 cirurgias foram  
334 realizadas; e 72 pacientes foram devolvidos por não terem mais indicação cirúrgica, a CORAC  
335 está com 7 servidores fazendo as ligações de segunda a sexta-feira, nos 2 expedientes, tentando  
336 localizar os pacientes o que tem sido uma tarefa difícil; (2) a patologia registrada no  
337 encaminhamento para o Prestador conforme o diagnóstico que consta na lista de espera, as vezes o  
338 paciente é devolvido ou por que não há mais indicação cirúrgica ou o diagnóstico é outro,  
339 citando o caso de artroplastia total de joelho por artrose, quando evolui para reconstrução  
340 ligamentar; (3) o perfil dos prestadores não adequado para realizar cirurgia ortopédica em  
341 pacientes idosos que possuem comorbidades tipo diabetes, por falta de UTI no hospital, compra  
342 das próteses para os pacientes que precisam realizar artroplastia total de joelho ou quadril, no  
343 total de 500 pacientes e somente 3 hospitais estão credenciados para realizar este procedimento.  
344 E ainda restam 1.200 pacientes com indicação para realizar esse procedimento e que deverão  
345 esperar o chamado dos poucos hospitais que ainda não terminaram os procedimentos dos que já  
346 estão sendo atendidos, os 1.026. O Edital tem vigência de Maio de 2018 a Maio de 2019, ao  
347 Programa resta um ano para operar todos da fila. **Informe 2.4. Recursos disponibilizados pelo**  
348 **Ministério da Saúde para as Ações de Alimentação e Nutrição e Programa Saúde na Escola**  
349 **– PSE,** de conformidade com a Portaria nº 2.706. de 18/10/2017. **Informe 2.5. Proposta**  
350 **cadastrada no FNS, nº 11426.115000/1170-01, referente à Aquisição de equipamentos e**  
351 **materiais** para o Hospital Geral Manuel Assunção Pires, de Emenda Parlamentar, do município  
352 de Aquiraz, no valor de R\$ 199.950,00. **Informe 2.6. Ordens de Serviços e Atestados de**  
353 **Conclusão de Edificações encaminhados à Secretaria Executiva da CIB, para**  
354 **conhecimento, conforme estabelecido na Portaria GM/MS Nº 1.401, de 15 de junho de 2011**  
355 **e nas Portarias GM/MS Nº 339, 340 e 341 de 04 de março de 2013.** Ordem de Serviço de  
356 Construção de UBS: 01 em Guaiúba e 02 em Horizonte; Ordem de Serviço de Ampliação de  
357 UBS: 01 em Barroquinha; Ordem de Serviço de Reforma de UBS: 01 em Redenção; Atestado de

358 Conclusão de Construção de UBS: 02 em Canindé e 01 em Nova Russas; Atestado de Conclusão  
359 de Construção de Unidade de Acolhimento Adulto: 01 Crateús. **Informe 2.7. 4º Termo Aditivo**  
360 **do Contrato Nº 20180018 referente a Tomada de Preço Nº 2017. 08.14.001, efetuado com**  
361 **recursos próprios do município de Aquiraz para as obras de reforma das UBSF da Prainha**  
362 **e Sítio Guarda.** O Termo Aditivo acima referido é no valor de R\$ R\$ 82.316,62, sendo R\$  
363 37.085,60 do Lote I e R\$ 45.231,02 do Lote II. **Vera** encerrou a reunião agradecendo a  
364 participação de todos e que aguarda todos na próxima reunião da CIB/CE que será realizada em  
365 Ubajara. Nada mais havendo a tratar, a plenária da Comissão Intergestores Bipartite deu por  
366 encerrada a **10ª reunião de 2018 do referido Colegiado**, cuja Ata foi lavrada por mim, Vera  
367 Coêlho e assinada em folha de frequência pelos membros titulares e suplentes que  
368 compareceram. Fortaleza **dez do mês de agosto** do ano de dois mil e dezoito.





GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Saúde

10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB		
Data: 10/08/2018	Horário: 14:30 às 17hs	Local: Auditório Waldir Arcoverde

Folha de Frequência dos Membros

NOME	ASSINATURA	REPRESENTAÇÃO
Henrique Jorge Javi de Sousa		Presidente da CIB Secretário da Saúde do Estado
Marcos Antônio Gadelha Maia		Secretário Adjunto da Saúde do Estado
Lilian Alves Amorim Beltrão		Secretária Executiva da Saúde
Isabel Cristina Cavalcanti Carlos		Secretária Adjunta da Saúde do Estado
Francisco Ivan Rodrigues Mendes Junior		Coordenador de Políticas e Atenção à Saúde
Luciene Alice da Silva		Supervisora do Núcleo de Atenção Especializada
Antônio Eusébio Teixeira Rocha		Coordenador de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria
Ana Paula Lopes Moreira		Supervisora da Central Integrada de Regulação - CIR
Daniele Rocha Queiroz Lemos	-	Coordenadora de Promoção da Saúde
Roberta de Paula Oliveira		Supervisora do Núcleo de Controle de Vetores - NUVET
Moacir Tavares Martins Filho		Coordenador da CORES
Silvia Maria Negreiros Bonfim Silva		Coordenadora da CGEPS
Salustiano Gomes de Pinho Pessoa		Superintendente da Escola de Saúde Pública do Ceará
Vera Maria Câmara Coelho		Assessora Técnica da Secretaria Executiva SESA/Secretária Executiva da CIB
Josete Malheiro Tavares		Presidente do COSEMS; Vice - Presidente da CIB/CE; Secretário de Saúde de Guaiúba
Sayonara Moura de Oliveira Cidade		Vice Presidente do COSEMS; Secretária da Saúde de Aracati
Joana Angélica Paiva Maciel		Secretária da Saúde de Fortaleza
Alessandra Pimentel de Sousa		Coordenadora de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria/ SMS Fortaleza
Francimones Rolim de Albuquerque		Secretária da Saúde de Juazeiro do Norte
Gerardo Cristino Filho		Secretário da Saúde de Sobral
Liduína Fátima Freitas dos Santos		Secretária da Saúde de Acaraú
Fernando Wilson Fernandes		Secretário da Saúde de Camocim
Antonio Williams Vieira Vaz		Secretário da Saúde de Boa Viagem
Karla Geanny Saraiva Costa		Secretária da Saúde de Tabuleiro do Norte
Francisco José Cavalcante Lima Melo		Secretário da Saúde de Itapiúna
Sharliane Monteiro da Rocha		Secretária da Saúde de Pindoretama
Zuila Maria Maciel de Melo Peixoto		Secretária da Saúde de Orós
José Afrânio Pinho Pinheiro Júnior		Secretária da Saúde de Umirim



10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB		
Data: 10/08/2018	Horário: 14:30 às 17hs	Local: Auditório Waldir Arcoverde

Folha de Presença - SECRETÁRIOS / CONVIDADOS

NOME	ASSINATURA	REPRESENTAÇÃO
Luiz Roberto Pereira do Carmo		CEB + Acoron
JOSE MORAES FILHO		Sec. Saúde S.P. P. P. P. P. P.
FRANCISCO RUBENS BATISTA		CRES III
Rosalina Macêdo Mendes		SMS Gongum
Wenderson de Melo Silva		SMS Itapococa - CE
Maria Carmo da Silva		SIC de Olinda
Letícia Bezerra		Soc. Camé
Luiz Carlos de Sousa		Soc. Pacujó
NATANAEL ALVES DA SILVA		SMS S. Gungum
Maria Maurine Lopes de Brito		SMS JR. PINHEIRO
Márcia Fereira Queiroz		STDS/CPSP
Maria Zuleide Amorim Muniz		SMS Pacujó
Danielle Quadradini Costa		SMS JAGUARIBE
JALEIA FRANCO DE SOUSA		S.M.S. PILVET CARNEIRO
Fco José Beral de Vasconcelos		SMS. SOBRAL
Francisco Jobilino Cavalcante		1º CRES
Raimundo VIEIRA FILHO		2º CRES
Zuleide Rezende de Figueiredo		SOC. QUITORIANÓPOLIS
Omarcel Martins Mathias		Apoio do Monitor
Mangely Aparecida de Oliveira		Beberibe
Silvia Brito Nery		NUSMAC
GERMÃO Manteiga Regadas		CRES Pinheiroland
Márcia R. Nogueira		NUSMSC
ISRAEL GUIMARÃES PEIXOTO		5º CRES/RUSSAS
Regina da Conceição Bonuma		Sec. Saúde/PAZIO
Francisco Aparecido Fajez		CGTES/SCSA
Quelce Fajez		SMS/ADJ
Francine Alice		CPSP/SESA
Estelino de Oliveira		CO S.F.M.S. - CE
FABIO FREITAS DE SOUSA		BRIDARON - COSANS - CE



10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB  
 Data: 10/08/2018 Horário: 14:30 às 17hs Local: Auditório Waldir Arcoverde

Folha de Presença - SECRETÁRIOS / CONVIDADOS

NOME	ASSINATURA	REPRESENTAÇÃO
Antônia ZELSA DE FAUJÓ MAIA		SEC. SAÚDE / INDEPENDENTE
Gilberto Rodrigues Lima		SEC. RUSSAS
So. Jaqueline de Andrade Braga		SESA / CIB
Maria Aparecida Mota Cavalcanti		Fortaleza
Maria do Rosário Ferreira dos Santos		Umarizal / SMS
Francinete Borges de Azevedo		Sociedade Dental / NUESP / COPAES
Lanny de Azevedo		Sec. de Saúde
Manoela Aquino de Moura		Apoio da COSEMS
Mirna Eugênia Holanda Gue		S. Saúde Ubajara
João Firmine da Costa Júnior		Ubajara
PEDRO DOS SANTOS BRANCO		SMS - MATYIBA
Cristiane Araújo de Azevedo		Sec. Redenção
Amanda Rêgo de Azevedo		ASSESSOR TIC - Fortaleza
LIZIANE VIEIRA DE MELO BEZERRA		Técnico
Pedro Alex dos Santos Junior		Sec. Ipaumirim
Manuel Wagner de Azevedo		SEC. ICO
Lucy de Azevedo		SESA
Terezinha Leão		CRESUS
EDENIO BARBOSA		NUVAM / COG
Francisco Manoel Paes		SMS - Brejo Santo
Cláudia Alves Leite		SMS Brejo Santo
Miriam Pereira de Azevedo		SMS Brejo Santo
FRANCISCO ERIVANILDO A. NEVES		SMS CAUCAIA
Márcia Regina C. Gomes		Mauá Fortaleza
Cina Glória S. Soares Pinheiro		Secret. Saúde Juicera e Bim.
Ana Cecília de Azevedo		Horizonte
Francisco Maria Bezerra Santos		Apuarenses
Danielle Alves de Azevedo		General Dampaia